



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História da América III - Sociedades originárias e mundo hispano-americano, séculos XVIII e XIX: Emergência do capitalismo, identidade nacional e discriminações. Nome do Componente Curricular em inglês: Original societies and the Hispanic-American world, 18th and 19th centuries: The emergence of capitalism, national identity and discrimination.		Código: HIS831
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Alfredo Nava Sánchez		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:		
Ementa: Perspectivas analíticas. A história do capitalismo e a fundação da sociedade atual. As origens históricas do capitalismo e seus princípios discriminatórios (irlandeses). Criação das nações hispano-americanas. Indo-américa e o nascimento das disciplinas da diferença (antropologia, história e arqueologia). Elementos simbólicos e performáticos da diferença. (Roland Barthes)		
Conteúdo programático: <ul style="list-style-type: none">● Perspectivas teóricas e metodológicas: a história presente.● As origens históricas do capitalismo e seus princípios discriminatórios.● Criação das nações hispano-americanas e as disputas atlânticas pela hegemonia política.● A necessidade de uma história nacional “originária”.● “Índio” - “indígena”.● Liberalismo, trabalho camponês e a questão indígena no século XIX.● O nascimento das disciplinas da diferença (antropologia, história e arqueologia).● Férias, museus e documentários: “performance” e comunicação da diferença.		
Objetivos:		

- Estudar o processo histórico conhecido como “modernidade” na América hispana.
- Identificar as relações sociais e políticas a partir das quais formularam-se identificações sociais na América hispana entre o século XIX e XX.
- Vincular esse processo histórico com a realidade contemporânea de América Latina.

Metodologia: A unidade curricular será ministrada com aulas expositivas, seminários e debates, assim como de [sessões práticas: oficinas de pesquisa, tradução e divulgação acerca das temáticas da disciplina](#). Estas aconteceram no final dos blocos temáticos da disciplina. Os materiais utilizados (textos, vídeos, questionários e materiais complementares) serão disponibilizados previamente. O docente estará disponível para atendimento aos discentes às segundas-feiras, das 10:30hs às 12:00hs, com agendamento prévio por parte dos discentes via e-mail.

Atividades avaliativas:

1. Duas apresentações de dois textos do plano de ensino.
2. Questionário sobre o período colonial respondido em grupo.

A nota final será a média das duas avaliações parciais. A recuperação constará de uma prova individual, versando sobre toda a matéria até então ministrada, composta por uma única questão, sem permissão para consulta a qualquer material.

Cronograma:

25/03 - Introdução ao curso.

- Dinâmica das sessões, organização do programa do curso e mecanismos de avaliação.

26/03, 01 - 02/04. Perspectivas teóricas e metodológicas: a história presente.

- Discussão dos textos:
 - *TROUILLOT, Michel-Rolph. *Silenciando o passado: poder e a produção da história*. Curitiba: Huya, 2016, p.19-62.
 - *DE CERTEAU, Michel. A beleza do morto. Em: *A cultura no plural*. Papyrus Editora, 1995, pp.55-86.
 - *KURZ, Robert. A estética da modernização. Em: *Com todo vapor ao colapso*. Juiz de Fora: Editora UFJF - PAZULIN, 2004, pp.111-131.

I. A história do capitalismo e a fundação da sociedade atual.

08 - 09/10. O nascimento do capitalismo.

- Discussão dos textos:

*WOOD, Ellen Meiksins. *A origem do capitalismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. pp.11- 20; 75-100.

15 – 23/04. Seus princípios discriminatórios.

- Discussão dos textos:
*WOOD, Ellen Meiksins. *El origen del capitalismo: Una mirada de largo plazo*. Madrid: Siglo XXI de España Editores, 2021, pp.161- 180; 181- 197.

II. Criação das nações hispano-americanas e as disputas atlânticas pela hegemonia política.

29/04 – 30/04. Independências inesperadas, nações inventadas.

- Discussão dos textos:
* GUERRA, François-Xavier. A nação na América espanhola: a questão das origens. *Revista Maracanan*, v. 1, n. 1, p. 09-30, 1999.
* PALTI, Elías José. *La nación como problema: los historiadores y la “cuestión nacional”*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2003, pp. 131-146.

06/05 – 07/05. Disputas imperialistas pela América hispana.

- Discussão dos textos:
* ANSALDI, Waldo; GIORDANO, Verónica. *América Latina: La construcción del orden*. Tomo I, Ariel Argentina, 2012, pp.422 – 459.
* AYERBE, Luis Fernando. *Estados Unidos e América Latina: a construção da hegemonia*. São Paulo: Editora UNESP, 2002, p.45 – 61.

III. Identidade nacional e liberalismo.

13– 14/05. A necessidade de uma história nacional “originária”.

- Discussão dos textos:
* EARLE, Rebecca. *The return of the native: Indians and myth-making in Spanish America, 1810–1930*. Duke University Press, 2007, pp.1 – 20 (tradução em português).
* TURIN, Rodrigo. *Tessituras do tempo: discurso etnográfico e historicidade no Brasil oitocentista*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013, pp.27 – 43.
* ZERMEÑO, Guillermo. Del "indio" al "indígena": las transformaciones de una semántica. Sobre Guy Rozat: Los orígenes de la nación. Pasado indígena e historia nacional. *Historia Mexicana*, vol. LII, núm. 2, octubre-diciembre, 2002, pp. 531-537

20 – 21 /05. “Indígenas” ou camponeses?

- Discussão dos textos:

*MOREIRA, Vânia Maria Losada. Deslegitimação das diferenças étnicas, “cidanização” e desamortização das terras de índios: notas sobre liberalismo, indigenismo e leis agrárias no México e no Brasil na década de 1850. *Mundos do Trabalho*, v. 4, n. 8, p. 68-85, 2012.

*COMBÈS, Isabelle; GUITERAS, Anna; GARCÍA, Pilar. Nación, índios y tierras baldia en las tierras bajas de Bolivia (siglo XIX). Em: OHMSTEDE, Antonio Escobar (Ed.). *La América Indígena decimonónica desde nueve miradas y perspectivas*. Buenos Aires: Prometeo, 2021, pp.57 – 80.

IV. O nascimento das disciplinas da diferença (antropologia, história e arqueologia).

27 – 28/05. Antropologia.

- Discussão dos textos:
 - * DE CERTEAU, Michel. História e antropologia em Lafitau. Em: *O lugar do outro: história religiosa e mística*. Petrópolis: Vozes, 2021, pp. 105 – 134.
 - *BUFFON, Georges-Louis Leclerc. *História natural*. Editora Unesp, 2022 [1749 – 1778], pp.308 – 321.
 - * CLAVIJERO, Francisco Javier. *Historia Antigua de México*. Ciudad de México: Editorial Porrúa, 2009 [1945], pp.711 – 723.

03 – 04/06. Arqueologia.

- Discussão dos textos:
 - * ASENSIO, Raúl H. *Señores del pasado: arqueólogos, museos y huaqueros en el Perú*. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 2019, Cap. 1.
 - * LÓPEZ HERNÁNDEZ, Haydeé. Exhibir y resignificar. Reinterpretaciones de los restos arqueológicos olmecas entre los siglos XIX y XX. *Historia mexicana*, v. 65, n. 3, p. 1271-1340, 2016.
- Palestra do Prof. Félix Lerma, Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM).

10 – 11/06. História.

- Discussão dos textos:
 - *THURNER, Mark. La invención de la historia nacional en el Perú decimonónico. Em: PALACIOS, Guillermo. *La nación y su historia América Latina siglo XIX*. Ciudad de México: El Colegio de México, 2009, pp.113 – 166.
 - * IRUROZQUI, Marta. El pueblo soberano versus la plebe proselitista. Discurso historiográfico y etnización política em Bolivia, 1825 – 1922. Em: PALACIOS, Guillermo. *La nación y su historia América Latina siglo XIX*. Ciudad de México: El Colegio de México, 2009, pp.231 – 284.

V. Férias, museus e documentários: “performance” e comunicação da diferença

17 – 18/06. Mostrar e ocultar.

- Discussão do texto:

*BARTHES, Roland. *Mitologias*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001, pp.158 – 162.
*TROUILLOT, Michel-Rolph. *Silenciando o passado: poder e a produção da história*. Curitiba: Huya, 2016, p.63 – 117.

24 – 25/06. Férias internacionais.

- Discussão dos textos:
*PESAVENTO, Sandra Jatahy. *Exposições universais: espetáculos da modernidade do século XIX*. São Paulo: Hucitec, 1997, pp.42 – 71.
*AMOROSO, Marta. Crânios e cachaça: coleções ameríndias e exposições no século XIX. *Revista de História*, n. 154, p. 119-150, 2006.

01 – 08/07. Museus.

- Discussão dos textos:
* KIRSHENBLATT-GIMBLETT, Barbara. Objetos de etnografia. Em: TAYLOR, Diana; FUENTES, Marcela. *Estudios avanzados de performance*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2022, p.243 – 277.
* ROCA, Andrea. “Devolver aos indígenas seu lugar na história argentina”: tempos, temporalidades e histórias no museu etnográfico da cidade de Buenos Aires. Em: OLIVEIRA, João Pacheco de; SANTOS, Rita de Cássia Melo. *De acervos coloniais aos museus indígenas: formas de protagonismo e de construção da ilusão museal*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2019, pp.103 – 26.
- Visita ao Museu da Inconfidência.

09 – 15/07. Fotografia e documentários.

- Discussão dos textos:
*PIMENTEL, Ana Carolina. Monstruos en cautiverio: fotografía de fueguinos en zoológicos humanos y racismo. *Revista Sans Soleil*, n. 7, p. 103-115, 2015.
* DE TACCA, Fernando. *A imagética da Comissão Rondon: etnografias fílmicas estratégicas*. Papirus Editora, 2001, pp.7 – 51.
- Documentário: Comissão Rondon.

16/07. Encerramento da disciplina e questionário final.

Bibliografia básica:

- OHMSTEDE, Antonio Escobar (Ed.). *La América Indígena decimonónica desde nueve miradas y perspectivas*. Buenos Aires: Prometeo, 2021.
- OLIVEIRA, João Pacheco de; SANTOS, Rita de Cássia Melo. *De acervos coloniais aos museus indígenas: formas de protagonismo e de construção da ilusão museal*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2019.
- PALACIOS, Guillermo. *La nación y su historia América Latina siglo XIX*. Ciudad de México: El Colegio de México, 2009.

- PALTI, Elías José. *La nación como problema: los historiadores y la “cuestión nacional”*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2003.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *Exposições universais: espetáculos da modernidade do século XIX*. São Paulo: Hucitec, 1997.
- TURIN, Rodrigo. *Tessituras do tempo: discurso etnográfico e historicidade no Brasil oitocentista*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. *Silenciando o passado: poder e a produção da história*. Curitiba: Huya, 2016.
- WOOD, Ellen Meiksins. *El origen del capitalismo: Una mirada de largo plazo*. Madrid: Siglo XXI de España Editores, 2021.

Bibliografía complementar:

- ANSALDI, Waldo; GIORDANO, Verónica. *América Latina. La construcción del orden*. Buenos Aires: Ariel, 2012.
- AZEVEDO, Cecilia; RAMINELLI, Ronald. *História das Américas: novas perspectivas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
- BARATTA, María Victoria. ¿Aliados o enemigos? Las representaciones de Brasil en el debate público argentino durante la guerra del Paraguay 1864-1870. *Revista de História* (São Paulo), n. 172, p. 43-76, 2015.
- DE TACCA, Fernando. *A imagética da Comissão Rondon: etnografias filmicas estratégicas*. Papirus Editora, 2001.
- TAYLOR, Diana; FUENTES, Marcela. *Estudios avanzados de performance*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2022.